

# Precisamos ser Útil ao Senhor

## Precisamos ser Útil ao Senhor – Parte I

Em sua orientação ao discípulo Ananias, o Senhor disse que Saulo seria um vaso escolhido e útil para fazer Seu Nome conhecido entre todos os povos (*At 9:15*). Qualquer servo de Jesus deve se preocupar em fazer a vontade de Deus da forma que Ele estabeleceu e não da nossa e também fomos chamados para sermos vasos de misericórdia, conforme registrado em *Rm 9:23-24*: “*a fim de que também desse a conhecer as riquezas da sua glória em vasos de misericórdia, que para glória preparou de antemão, os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?*”



Na Igreja do Senhor, na Grande Casa, visível aqui na Terra, podemos perceber quatro tipos de vasos que podem ser iguais ou não na aparência e formato, mas o só o Senhor pode identificar a essência e conteúdo. Resumidamente vamos ver esses quatro tipos de vasos, conforme registrado em *II Timóteo 2:20*: “*Ora, numa grande casa não há somente vasos de ouro e de prata; há também de madeira e de barro. Alguns, para honra; outros, porém, para desonra*”. Esses tipos de vasos são tão atuais que até nos impressiona a profundidade da revelação bíblica e nos leva a refletir *que tipo de vaso somos na presença de Deus?*

Antes de continuar, quero, deixar claro que o que o apóstolo Paulo disse a jovem [pastor](#) Timóteo no versículo acima (*II Tm 2:20*) se refere à vida normal da Igreja, a uma reunião normal em um dia de culto, ao ajuntamento solene; onde há vasos das mais diversas formas e materiais (crentes e descrentes, salvos e perdidos, bons e maus, trigo e joio). *Na Igreja de Jesus, Imaculada e Invisível, só há apenas vasos de honra.*

*Devemos estar à disposição de Jesus, como vasos de honra para sermos usados por Ele e somente Ele deve encher esses vasos com o conteúdo mais importante do Universo – a maravilhosa Presença do Espírito Santo.*

Pelo simples fato de sermos vasos escolhidos pelo Senhor para diferentes obras em Seu Eterno Propósito, devemos depender unicamente dEle, tendo em mente que *o que diferencia um vaso de honra de um vaso de desonra não é o seu material primário, sua aparência, se ele é de ouro ou de barro, mas o seu conteúdo e a forma como ele é utilizado.*

*Não é o ser vaso de ouro e prata que torna o homem vaso para honra. E não é o ser vaso de pau e barro que torna alguém vaso para desonra. O importante é o uso, o conteúdo e a essência.*

- **1º Tipo – Vaso de Ouro:**

Representa o servo controlado pela vida de Deus; o Espírito Santo o guia e orienta. Em *Isaías 66:20*, o Senhor nos orienta que se quisermos ser utilizados por Ele, no templo ou fora dele, devemos primeiro passar por um processo de purificação – “*...em vasos puros à Casa do SENHOR*”. *O único vaso de ouro de que tenho conhecimento foi o Senhor Jesus – Varão Perfeito, Aprovado em Obras e Palavras.*

- **2º Tipo – Vaso de Prata:**

Representa o cristão que ainda não negou a vida da alma; em algumas situações, ele ainda vive controlado pelos seus impulsos naturais, mas ele está desenvolvendo sua salvação (*Fl 2:12*). O Senhor nos orienta a: “*Tira da*

prata as escórias, e sairá vaso para o fundidor;” (Pv. 25.4). Essa escória, conforme *Ezequiel 22:18*, representa o desvio da Verdade, o afastamento de Cristo e de Sua Palavra. A *Centralidade do Evangelho de Cristo* está longe de muitos púlpitos e há muitos “sim” aos apelos do mundo. O profeta Ezequiel diz: “Filho do homem, a casa de Israel se tornou para mim em escória; todos eles são cobre, estanho, ferro e chumbo no meio do forno; em escória de prata se tornaram. (Ez 22:18)

O servo que ainda não se permite purificar pelo agir do Espírito Santo é como a terra seca e sem chuva. Isso é o resultado da ausência de perdão e do arrependimento. Um cristão sem arrependimento é como a terra sem chuva. O que quero dizer é que **nem tudo que fazemos para Deus recebe aprovação de Deus**. O Cristianismo Puro é Verdadeiro com o remédio com a normalidade do evangelho light e a **força do pecado** está em *I Jo 5:12* - a Vida de Deus é uma pessoa que habita em nós. “Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.”

- **3º Tipo – Vaso de Madeira:**

Representa o cristão que ainda tem buscado “interesses desse mundo”, e que ama o “presente século”. Sua preocupação ainda são os “negócios dessa vida”, como ter sucesso, uma boa profissão... Essas coisas em si não são ruins, mas não devem ser nossa prioridade. *Nosso objetivo deve ser o Reino de Deus*.

Aponta também para um coração dominado pela força humana, e como enganoso é o nosso coração; há muita coisa encoberta, estragada pela normalidade do pecado.

- **4º Tipo – Vaso de Barro:**

Representa aquele cristão frágil, que não confia em suas próprias virtudes. Constantemente se permite quebrar nas mãos do Senhor e ser mudado na “Olaria de Deus”. Entretanto, *ele deve apenas se quebrar nas Mãos do Senhor e não deve ser “cristão sensível”, “cheio de dedos” ou de “não me toque”*. Não deve ser do tipo de que com qualquer “ofensa” se desvia. Se ele for frágil e não resistir a entaves do dia-a-dia não conseguirá segurar por muito tempo o conteúdo que lhe é próprio. Nessa condição apenas há “adesão ao evangelho”, ainda não houve conversão genuína. A satisfação dos desejos canais é a prioridade experimentando o prazer do pecado.

Mesmo que você ainda se enquadre na condição de vaso de barro, ou de qualquer outro material, permita que o Senhor te restaure para que o Tesouro habite em você: “Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós. (I Cor 4:7)”

Em *Jeremias 18: 1 à 6*, somos comparados a vasos na mão do oleiro. Somente Ele, O Oleiro pode escolher, projetar, limpar secar e purificar o barro – até que o vaso esteja pronto para ser utilizado.

No arranjo de Deus, Paulo representa a reforma de um vaso, antes impregnado pelas marcas da religiosidade, do orgulho, da arrogância e obediência irrestrita a “lei”. Jesus transformou o vaso, de Saulo para Paulo, de perseguidor a perseguido. Somente Jesus pode fazer tal mudança. O oleiro tirou suas escorias o habilitou em um vaso limpo e pronto para uso. “Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra? (Rm 9:21)

Entre nós cristãos, não há dúvidas que o Senhor Deus é o oleiro, – “Mas agora, ó SENHOR, tu és nosso Pai; nós o barro e tu o nosso oleiro; e todos nós a obra das tuas mãos” (Is 64:8).

Fomos projetados partir do barro, corpo, alma e espírito. Essa é a nossa matéria prima inicial. Todos os homens são provenientes do barro, (Gn 2:7) – salvos e perdidos, tiveram origem em Deus “... da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra?” (Rm 9:21).